

VIOLÊNCIA

Jovem é vítima de homicídio registrado no Jardim Shangri-lá

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

No início da noite da última sexta-feira, 10, Tharles Andrade da Silva de 24 anos foi assassinado. O jovem foi alvejado por disparos de arma de fogo – dois no tórax e um no braço - em uma casa localizada na Rua 21, sob esquina com a Rua 10, no Jardim Shangri-la em Tangará da Serra.

A equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Tangará da Serra esteve no local para tentar socor-

rer o rapaz. A vítima havia perdido grande quantidade de sangue quando o atendimento chegou e foi levada às pressas para o Hospital Municipal.

Durante o trajeto, após ser entubado, Tharles teve uma parada cardíaca que a princípio foi revertida. Já no Hospital, a vítima sofreu uma nova parada parada cardiorrespiratória e veio a óbito.

De acordo com informações do Boletim de Ocorrência, a Polícia Militar também se deslocou até a residência onde o cri-

me aconteceu. Três elementos chegaram na casa e os disparos foram efetuados depois de uma discussão entre os rapazes. Havia uma testemunha nas dependências da residência, porém, esta declarou somente ter corrido para o banheiro tentando se refugiar do perigo dos tiros.

A partir de agora, a Polícia Judiciária Civil abrirá inquérito para investigar o crime. Pela gravidade do estado de saúde da vítima no momento do socorro, maiores detalhes não foram ave-



Crime aconteceu após discussão em uma residência na última sexta-feira, 10

riguados a princípio, uma vez que seu atendimento era prioridade. No entanto, os po-

liciais não descartam a possibilidade de o crime estar relacionado com entorpecentes.

O corpo de Tharles foi sepultado no cemitério Jardim da Paz, no fim de semana.

EM SHOW

Morador de Várzea Grande é preso por furtar celulares



Homem seguiria para outro show da dupla Simone e Simaria em Sinop

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Na madrugada do último sábado, 11, o serviço de Moto patrulhamento da Polícia Militar de Tangará da Serra efetuou a prisão de Sidinei Henrique dos Santos de 37 anos. O homem é morador da cidade de Várzea Grande e foi acusado de furtar aparelhos celulares em um show que acontecia numa casa de festas da cidade.

De acordo com informações contidas no Boletim de Ocorrência, a abordagem foi realizada na Avenida Tancredo Neves, ainda no local do show. Um

número relativamente grande de vítimas denunciaram à guarnição do moto patrulhamento que haviam sido furtadas.

O homem foi descrito por utilizar traje com boné, calça jeans e camiseta azul. Os policiais fizeram buscas e encontraram o elemento com as características relatadas pelas vítimas. Ele portava R\$ 603,00 em espécie e quatro aparelhos celulares.

Ao ser interrogado, Sidinei admitiu ter cometido por atacado o crime de furto e, além disso, relatou aos policiais que era cambista e que havia vindo para Tangará da Serra

para vender ingressos do show e que seguiria para o município de Sinop, onde a dupla sertaneja Simone e Simaria também se apresentaria na noite de sábado, 11.

Conforme a Polícia, práticas dessa modalidade de furto são costumeiras em eventos com grande aglomeração de pessoas. Há até quadrilha especializada no crime onde os integrantes conseguem com facilidade subtrair o aparelho das vítimas.

O homem foi encaminhado para a Delegacia para as devidas providências e os celulares apreendidos foram restituídos a seus proprietários.

MATO GROSSO

Brigas e rixas entre criminosos são principais causas de mortes



Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) pretende reduzir os registros de assassinatos em 30%

>> **SESP-MT**

Apesar de grande parte dos homicídios em Mato Grosso ter usuários de drogas como vítima dos assassinatos, não há, na maioria dos casos, uma relação direta entre a morte e o tráfico de entorpecentes. As maiores razões para tirar uma vida são banais: a discussão na mesa de bar e a vingança. Em seguida, surgem a disputa por territórios do comércio de drogas, os crimes passionais e os crimes patrimoniais. Um exemplo recente de morte por motivo fútil foi do adolescen-

te de 17 anos, em Várzea Grande. O motivo, a priori, foi uma desavença por uma pipa. O crime ocorreu no dia 09 de fevereiro.

“Apesar da grande redução de homicídios em Mato Grosso nos últimos dois anos consecutivos, 4% em 2016 e 13% em 2015, as principais causas para as mortes ainda são motivos banais, conforme estudo da Secretaria Nacional de Segurança Pública realizado no ano de 2015. Dificilmente você conseguirá reverter a vontade de quem quer matar, ou seja, a motivação do crime”, comentou o

secretário de Estado de Segurança Pública, Rogers Jarbas.

A arma de fogo é o principal meio empregado para tirar a vida do ser humano em Cuiabá e Várzea Grande. Dos 197 casos de homicídios na Capital em 2016, 74% foram com esse tipo de armamento. Em seguida, estão as armas brancas (facas) com 13% dos registros e 7% com objetos contundentes, como pedras. Já em Várzea Grande, os números são: 75% com armas de fogo, 13% com armas brancas e 10% com uso de objetos contundentes.